

---

## Envelhecimento e trabalho na perspectiva dos trabalhadores: uma revisão integrativa

---

### Aging and working from the workers 'perspective: an integrative review

---

### Envejecimiento y trabajo desde la perspectiva de los trabajadores: una revisión integrativa

---

Abe, Doralice Soares Barbosa<sup>1</sup> (Goiânia, GO, País)

ORCID ID: <http://orcid.org/0000.0002-1584-9889>

Bastos, Gabriela Cunha Fialho Cantarelli<sup>2</sup> (Goiânia, GO, País)

ORCID ID: <http://orcid.org/0000.0002-0141-0795>

Sousa, Ivone Félix de<sup>3</sup> (Goiânia, GO, País)

ORCID ID: <http://orcid.org/0000.0001-9231-9534>

Almeida, Rogério José de<sup>4</sup> (Goiânia, GO, País)

ORCID ID: <http://orcid.org/0000.0002-2150-6057>

#### Resumo

Uma importante transformação advinda das mudanças na pirâmide etária se refere às relações de trabalho. O envelhecimento relacionado ao trabalho é um processo que pode tanto influenciar, como ser influenciado pela relação estabelecida na vida em sociedade entre o sujeito e seu trabalho. O presente artigo tem por objetivo analisar o fenômeno do envelhecimento e a vida laboral dos indivíduos, entendendo essa relação como um processo heterogêneo, peculiar e adaptativo, influenciado pelas vivências, os contextos sociais, os estilos de vida e as particularidades de cada indivíduo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, em que foram utilizadas para a coleta dos dados as bases de dados: PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde. Os critérios de inclusão aplicados foram: artigos originais, período de publicação compreendido entre 2015 e 2019, idiomas inglês, português e espanhol. A amostra final desta revisão foi constituída por cinco artigos científicos, sendo duas pesquisas realizadas no Brasil, uma na Espanha, uma na Holanda e outra nos Estados Unidos da América. As evidências mostraram que, com o avanço da idade a capacidade laborativa pode ser influenciada pela perda funcional a que está sujeito todo ser vivo. Foram evidenciados ainda aspectos positivos do envelhecimento que favorecem o desempenho das atividades, como a obtenção de conhecimento e maturidade aliado ao estabelecimento de vínculos.

**Palavras-chave:** Ambiente de trabalho; Envelhecimento; Saúde do trabalhador.

#### Abstract

An important transformation arising from changes in the age pyramid refers to labor relations. Work-related aging is a process that can both influence and be influenced by the relationship established in life in society between the subject and his work. This article aims to analyze the phenomenon of aging and the working life of individuals, understanding this relationship as a heterogeneous, peculiar and adaptive process, influenced by the experiences, social contexts, lifestyles and particularities of each individual. This is an integrative review of the scientific literature, which used the data collection databases: PubMed and Virtual Health Library. Inclusion criteria were: original articles, publication period from 2015 to 2019, English, Portuguese and Spanish languages. The final sample of this review consisted of five scientific articles, two of which were conducted in Brazil, one in Spain, one in the Netherlands, and one in the United States. Evidence has shown that with advancing age working capacity may be influenced by the functional loss to which every living being is subjected. Positive aspects of aging that favor the performance of activities were also evidenced, such as obtaining knowledge and maturity coupled with the establishment of bonds.

---

<sup>1</sup> Graduada em Serviço Social. E-mail. ds.abe@uol.com.br

<sup>2</sup> Professora do curso de medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). gabycantarelli@gmail.com

<sup>3</sup> Professora e coordenadora do curso de especialização em gerontologia e do curso de psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). ivonefelixsousa@gmail.com

<sup>4</sup> Professor Adjunto do Curso de Medicina da PUC Goiás e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Saúde - PPGCAS da PUC Goiás. rogeriopucgo@gmail.com

**Keywords:** Work environment; Aging; Worker's health.

### Resumen

Una transformación importante que surge de los cambios en la pirámide de edad se refiere a las relaciones laborales. El envejecimiento relacionado con el trabajo es un proceso que puede influir y ser influenciado por la relación establecida en la vida en la sociedad entre el sujeto y su trabajo. Este artículo tiene como objetivo analizar el fenómeno del envejecimiento y la vida laboral de las personas, entendiendo esta relación como un proceso heterogéneo, peculiar y adaptativo, influenciado por las experiencias, los contextos sociales, los estilos de vida y las particularidades de cada individuo. Esta es una revisión integradora de la literatura científica, en la que se utilizaron las bases de datos: PubMed y Virtual Health Library para la recopilación de datos. Los criterios de inclusión aplicados fueron: artículos originales, período de publicación entre 2015 y 2019, Inglés, portugués y español. La muestra final de esta revisión consistió en cinco artículos científicos, dos de los cuales se llevaron a cabo en Brasil, uno en España, uno en los Países Bajos y uno en los Estados Unidos de América. La evidencia ha demostrado que, a medida que avanza la edad, la capacidad funcional puede verse influenciada por la pérdida funcional a la que están sujetos todos los seres vivos. También se evidenciaron aspectos positivos del envejecimiento que favorecen el desempeño de las actividades, como la obtención de conocimiento y madurez combinados con el establecimiento de vínculos.

**Palabras clave:** Ambiente de trabajo; Envejecimiento; Salud del trabajador.

### Introdução

O fenômeno do envelhecimento da população no Brasil vem ocorrendo de forma mais acelerada do que nos países desenvolvidos. Nestes países, essas transformações demográficas ocorreram de forma lenta e gradual. A França, por exemplo, levou 115 anos para dobrar a proporção de idosos de 7% para 14%. Já no Brasil vai dobrar de 9% para 18% em 17 anos, de 2005 ao início da década de 2020 (MARCOLIN, 2008). Os países desenvolvidos tiveram tempo para se adaptar a essas transformações. Nos demais países em desenvolvimento, a despeito do Brasil, essas mudanças na pirâmide etária têm ocorrido de forma muito rápida, não possibilitando a correta preparação para o enfrentamento desse fenômeno (MARCOLIN, 2008).

Os principais determinantes que explicam essa acelerada transição demográfica no Brasil são: a redução expressiva na taxa de fecundidade, associada à forte redução da taxa de mortalidade infantil e o aumento da expectativa de vida. Há estimativas que apontam que no ano de 2025, o Brasil ocupará o sexto lugar na quantidade de idosos, tendo cerca de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais (MORAES, 2012).

A infância, a adolescência, a maturidade e a velhice são fases da vida humana. O envelhecimento é um processo pelo qual passam todos os seres vivos. No ser humano, esse processo é marcado por mudanças biopsicossociais (MORAES, 2012). A utilização de um critério cronológico para demarcar a fase da velhice é adotada mais por fatores socioeconômicos e legais do que biológicos. Assim, ao adotar o critério cronológico, utiliza-se o termo “pessoa idosa” para aquelas com 65 anos ou mais nos países desenvolvidos e 60 anos ou mais nos países em desenvolvimento (PAPALÉO NETTO, 2013).

Assim, evidencia-se que as discussões sobre as mudanças na pirâmide etária e a velocidade do envelhecimento populacional têm ocupado cada vez mais espaço nas pesquisas científicas em todo mundo. Uma importante transformação advinda desse fenômeno se refere às relações de trabalho (MACIEL et al., 2015).

Quando se fala de “trabalhador em envelhecimento” considera-se que são os trabalhadores com idade igual ou superior a 45 anos. A explicação é que a partir dessa idade, as perdas, de algumas capacidades funcionais tendem a acentuar caso diversas medidas preventivas não forem adotadas (CAMARANO, 2016).

O envelhecimento do trabalhador tende a afetar não só a pessoa de forma individual, mas a família, a comunidade e a sociedade. Com o permanente crescimento da taxa média de vida, o perfil do trabalhador vem se alterando e todas as consequências inerentes a este fenômeno. Embora mais experiente, com o passar dos anos os indivíduos estarão mais suscetíveis às limitações laborais em decorrência dos processos degenerativos próprios do envelhecimento (CAMARANO, 2016).

O trabalho conserva um papel importante na sociedade, tendo diferentes sentidos e significados para o ser humano. Se por um lado o trabalho se torna um mecanismo de alienação e exploração, por outro lado é o mantenedor da vida, instrumento de transformação da natureza e da sociedade, mediador das relações sociais e fundamental para a construção da identidade social e da afirmação da autoestima dos indivíduos (CERQUEIRA, 2012). Por tudo isso, e por ser a fonte responsável por prover a subsistência do trabalhador e de sua família, o trabalho tende a ser o protagonista no cenário da vida das pessoas, determinando papel secundário aos outros elementos (CERQUEIRA, 2012).

É fato que o envelhecimento relacionado ao trabalho é um processo que pode tanto influenciar, como ser influenciado pela relação estabelecida na vida em sociedade entre o sujeito e seu trabalho. Sendo assim, o presente artigo se debruça sobre a literatura científica mundial abordando os múltiplos aspectos da relação entre o processo de envelhecimento e trabalho na perspectiva dos trabalhadores. Tem por objetivo analisar o fenômeno do envelhecimento e a vida laboral dos indivíduos, entendendo essa relação como um processo heterogêneo, peculiar e adaptativo, influenciado pelas vivências, os contextos sociais, os estilos de vida e as particularidades de cada indivíduo.

## Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, cuja finalidade é reunir e sintetizar resultados obtidos em pesquisas anteriores sobre um tema ou questão de maneira sistemática, ordenada e abrangente (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Ao sintetizar múltiplos estudos publicados, esse método de pesquisa possibilita um aprofundamento do tema investigado, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. É necessário seguir padrões de rigor metodológico e clareza na apresentação dos resultados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

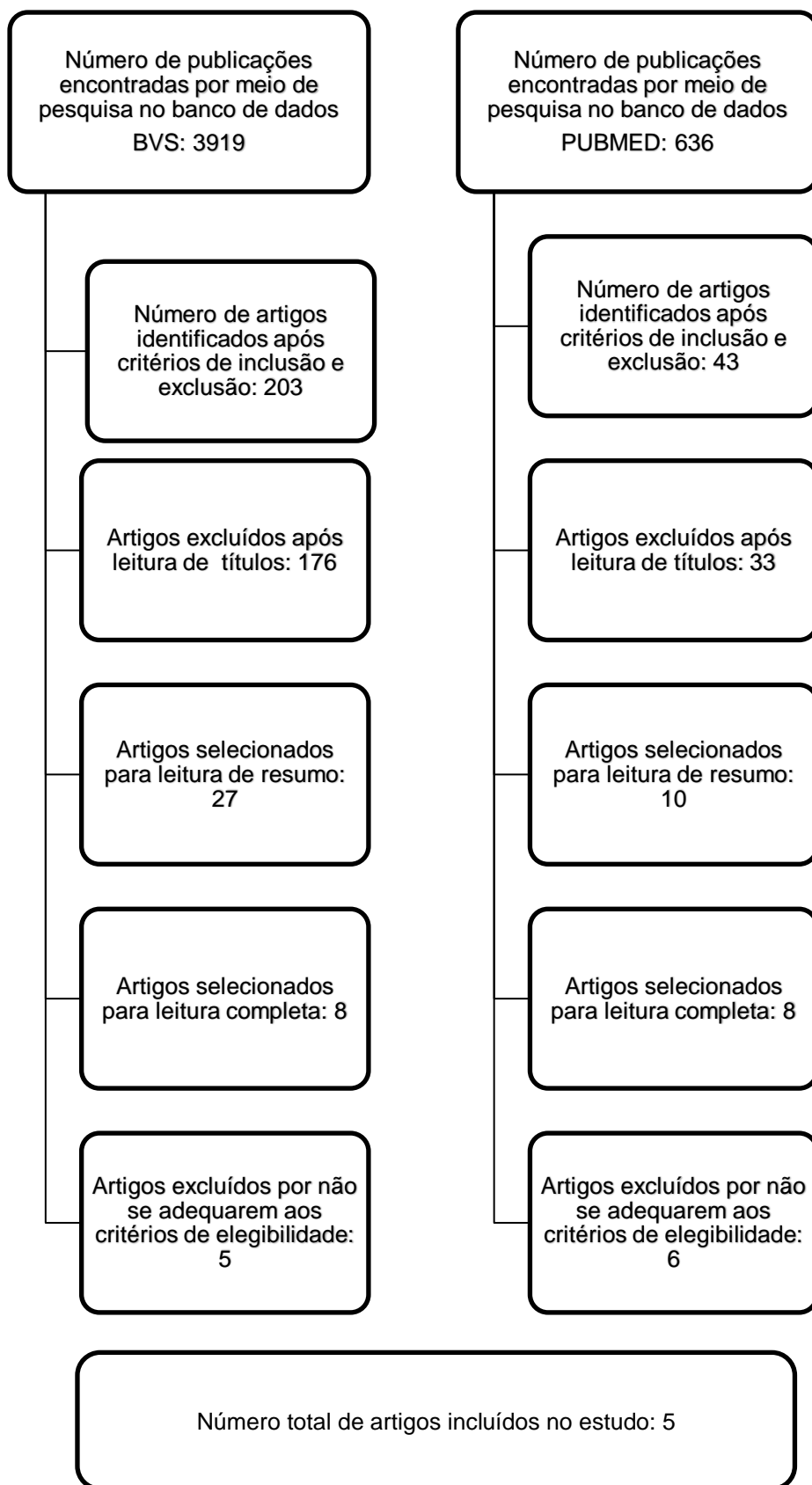
Foram adotados os seguintes procedimentos metodológicos: elaboração da pergunta norteadora; definição dos critérios de inclusão de estudos; busca na literatura e seleção da amostra; representação dos estudos selecionados; análise crítica dos achados; interpretação dos resultados, discussão e apresentação da evidência encontrada de forma clara (KNAPPE et al., 2015). O problema de pesquisa determinado para a pesquisa: Qual a influência do processo de envelhecimento na vida laboral dos indivíduos?

Para a coleta dos dados foram utilizadas as seguintes bases de dados: PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para a busca dos artigos, foram utilizados os Descritores da Ciência da Saúde (DeCS) que apresentam maior relação e relevância com o tema proposto. Os descritores utilizados foram em português “envelhecimento” and “trabalhador” e em inglês “aging” and “worker”. Durante a busca, empregaram-se os operadores booleanos “AND” e “OR” entre os termos utilizados visando alcançar produção bibliográfica específica.

Os critérios de inclusão aplicados foram: artigos originais, período de publicação compreendido nos últimos cinco anos (2015-2019), idiomas inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão abrangeram: publicações restritas, textos em carta ao editor, publicações repetidas e artigos de revisão bibliográfica.

Foram identificados 4.555 artigos inicialmente, sendo 3.919 na base de dados BVS e 636 na PubMed. Demonstra-se, na figura 1, o processo de seleção dos estudos, a partir do qual foram obtidos cinco artigos, incluídos nessa revisão.

**Figura 1.** Fluxograma modelo PRISMA com os resultados da seleção dos artigos.



**Fonte:** Autores, dados da pesquisa nas bases de dados.

## Resultados

A amostra final desta revisão foi constituída por cinco artigos científicos no período delimitado de 2015 a 2019, sendo, um artigo do ano de 2015, um de 2016, dois de 2017 e um artigo publicado no ano de 2018, selecionados pelos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Destes, três foram encontrados na base de dados BVS e dois na PubMed. Em relação ao país onde se realizou o estudo, foi bem diversificado, pois temos duas pesquisas realizadas no Brasil, uma na Espanha, uma na Holanda e outra nos Estados Unidos da América. Abaixo, no Quadro 1, encontram-se os autores, os títulos, os periódicos, o ano de publicação e os tipos de estudos dos artigos selecionados.

**Quadro 1.** Apresentação da síntese dos dados extraídos dos artigos.

<b>Autores</b>	<b>Título</b>	<b>Periódico</b>	<b>Tipo de estudo</b>
(MARTINEZ; LATORRE; FISCHER, 2017)	Estressores afetando a capacidade para o trabalho em diferentes grupos etários na Enfermagem: seguimento de 2 anos	Ciência & Saúde Coletiva	Estudo de corte longitudinal com 2 anos de seguimento (2009-2011)
(PAGGI; JOPP, 2015)	Outcomes of occupational self-efficacy in older workers	The International Journal of Aging and Human Development	Pesquisa transversal
(RIETHMEISTER et al., 2016)	Work, eat and sleep: towards a healthy ageing at work program offshore	BMC Public Health	Pesquisa transversal (mapeamento de intervenção: entrevista e grupo focal)
(RODRIGUEZ-CIFUENTES; FARFÁN; TOPA, 2018)	Older worker identity and job performance: the moderator role of subjective age and self-efficacy	International Journal of Environmental Research and Public Health	Pesquisa transversal com trabalhadores espanhóis.

(SATO et al., 2017)	Processo de envelhecimento e trabalho: estudo de caso no setor de engenharia de manutenção de um hospital público do Município de São Paulo, Brasil	Cadernos de Saúde Pública	Estudo de caso em um hospital de alta complexidade
---------------------	---	---------------------------	--

**Fonte:** Autores, dados da pesquisa nas bases de dados.

## Discussão

Os resultados do presente estudo expandem o conhecimento a respeito do processo de envelhecimento relacionado ao trabalho ao sintetizar e evidenciar resultados de pesquisas que investigaram o processo de envelhecimento de trabalhadores em diversas áreas, tais como: enfermagem, engenharia de manutenção hospitalar, plataforma de petróleo continental, autônomos e de empresas públicas e privadas.

Em relação à idade, foram incluídos estudos com trabalhadores jovens, abaixo dos 45 anos e também trabalhadores acima de 45 anos. Embora as pesquisas apontem para o fato de que os trabalhadores percebem uma queda de desempenho se comparado ao período de quando eram mais jovens, tendem a negar que encontram dificuldades incapacitantes para desenvolver seu trabalho mesmo diante de sinais de envelhecimento. Essa contradição é explicada nos estudos como decorrente da experiência acumulada ao longo dos anos que proporcionam uma maior eficácia devido a uma tomada de decisões mais rápida, uma maior capacidade de planejar com antecedência e de analisar as situações no ambiente de trabalho com maior precisão (RIETHMEISTER et al., 2016; SATO et al., 2017).

No estudo de Riethmeister et al. (2016) em que objetivou desenvolver ferramentas de gestão da saúde para promover o envelhecimento saudável no trabalho e sustentar a empregabilidade das forças de trabalho em envelhecimento que atuam em plataforma de petróleo, foi identificada a necessidade de um gerenciamento do trabalho, alimentação e sono para viabilizar um envelhecimento saudável no trabalho.

Já Sato et al. (2017) realizaram um estudo de caso acerca da relação entre trabalho e envelhecimento em um setor de engenharia de manutenção de um hospital de alta complexidade do Município de São Paulo/SP. Evidenciou-se que as más condições

de trabalho são fatores limitantes e que as condições do trabalho têm mais repercussões na vida cotidiana do que os impactos decorrentes do processo de envelhecimento.

Esses achados são corroborados por outros que investigaram papel moderador da idade subjetiva e os resultados da autoeficácia ocupacional em trabalhadores mais velhos, entendida aqui essa identidade do trabalhador mais velho na internalização de crenças negativas e atitudes em relação aos funcionários idosos por essas mesmas pessoas e a autoeficácia ocupacional definida como a crença de fazer o trabalho (PAGGI; JOPP, 2015; RODRIGUEZ-CIFUENTES; FARFÁN; TOPA, 2018).

A autoconfiança dos trabalhadores mais velhos nas suas habilidades para executar com sucesso as tarefas, pode levar à satisfação e à motivação no trabalho. Essa relação positiva entre autoeficácia ocupacional e motivação intrínseca do trabalho é importante para diminuir a ideia generalizada de que com o aumento da idade há uma redução das capacidades laborativas. A autopercepção positiva do envelhecimento no trabalho faz com que os trabalhadores se recusem a aceitar a redução das capacidades e desenvolvam estratégias de respostas para aliviar o déficit potencial causado pela idade (PAGGI; JOPP, 2015; RODRIGUEZ-CIFUENTES; FARFÁN; TOPA, 2018).

Em estudo realizado com profissionais da enfermagem que se caracteriza por jornadas extenuantes, cargas físicas e psicossociais intensas, mostrou que não houve diferenças na capacidade para o trabalho inicial tanto dos trabalhadores mais jovens, quanto nos de mais idade e que ao longo do seguimento de dois anos foi identificada uma discreta piora na capacidade para o trabalho dos dois grupos (abaixo e acima de 45 anos). Essa pesquisa também evidenciou que os estressores do trabalho são fatores que afetam a capacidade para o trabalho dos profissionais de enfermagem e que os trabalhadores mais jovens estão mais suscetíveis a influências dos estressores do trabalho do que os mais velhos (MARTINEZ; LATORRE; FISCHER, 2017).

A obtenção de experiência, conhecimento, maturidade, além dos vínculos positivos construídos ao longo do tempo são fatores que favoreceram elaboração de estratégias de enfrentamento às dificuldades. Daí a importância de medidas de promoção de saúde no trabalho, sendo pertinente a implementação de ações para controle dos estressores decorrente das condições e da organização do trabalho (MARTINEZ; LATORRE; FISCHER, 2017).

## Considerações finais



O presente artigo possibilitou a discussão de estudos acerca da relação entre envelhecimento e trabalho sob a perspectiva do trabalhador em diferentes ocupações associadas a riscos ocupacionais específicos, evidenciando que com o avanço da idade a capacidade laborativa pode ser influenciada pela perda funcional a que está sujeito qualquer ser vivo. Para envelhecer bem no trabalho são necessárias, além das condições de trabalho adequadas, boas condições de saúde, boa alimentação e sono adequado.

Com o passar dos anos fatores adicionais podem afetar a autoeficácia dos trabalhadores, como a internalização de estereótipos e atitudes negativas dos trabalhadores mais velhos sobre si mesmos. Foram verificados aspectos positivos do envelhecimento que favorecem o desempenho das atividades, como a obtenção de experiência, conhecimento e maturidade aliado ao estabelecimento de vínculos. Foi evidenciado ainda que o próprio sujeito ao longo do tempo vai se transformando e, apesar dos vários entraves para desempenhar bem seu trabalho, é capaz de criar estratégias e alternativas para desempenhá-lo melhor.

Espera-se com essa análise subsidiar ações de profissionais que atuam junto a esses indivíduos, especialmente os gerontólogos nas suas várias áreas de atuação, de modo a estimular e valorizar os aspectos positivos do processo de envelhecimento no mundo do trabalho. É importante trazer luz para a implantação e implementação de políticas institucionais e sociais de promoção de saúde e segurança no trabalho. Políticas focadas no ambiente de trabalho, que propiciem um local menos hostil não só para os trabalhadores envelhecidos, como também para toda a equipe de trabalho.

A relação envelhecimento e trabalho sofre influência das vivências, os contextos sociais, os estilos de vida, as particularidades de cada indivíduo e os riscos ocupacionais a que estão sujeitos os trabalhadores. Portanto, são necessárias mais pesquisas a fim de expandir o conhecimento e favorecer a atuação de profissionais, dentre estes, os gerontólogos.

## Referências bibliográficas

CAMARANO, A. A. **Empregabilidade do trabalhador mais velho e reforma da previdência**. Nota Técnica IPEA, 61, p. 23-32, São Paulo: IPEA, 2016.

CERQUEIRA, L. L. Trabalho, qualidade de vida e aposentadoria: uma análise evolutiva dos conceitos e das relações que se constroem em torno delas. **Revista Científica Unirb Faculdade Regional da Bahia**, v. 3, n. 4, 2012.

KNAPPE, M. F. L. et al. Envelhecimento bem sucedido em idosos longevos: revisão integrativa. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, v. 9, n. 2, p. 66-70, 2015.

MACIEL, P. C. S.; MANHÃES, F. C.; GUIMARÃES, D. N. Educação tecnológica continuada: aspectos cognitivos na terceira idade. In: MANHÃES, F. C.; ISTOE, R. S. C.; SOUZA, C. H. M. (orgs). **Envelhecimento em foco: abordagens interdisciplinares I**. Rio de Janeiro: Brasil Multicultural, 2015. p. 60-85.

MARCOLIN, N. Alexandre Kalache: uma política para o bem-envelhecer. **Revista Pesquisa FAPESP**, p. 18-19, 2008. Disponível em :<https://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uplao ds/2008/03/14-19-Entrevista-145.pdf>. Acesso em: 5 out. 2019.

MARTINEZ, M. C.; LATORRE, M. R. D. O.; FISCHER, F. M. Estressores afetando a capacidade para o trabalho em diferentes grupos etários na enfermagem: seguimento de 2 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 5, p. 1589-1600, 2017.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

MORAES, E. N. **Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais**. Brasília: Organização Pan- Americana da Saúde, 2012. p. 9.

PAGGI, M. E.; JOPP, D. S. Resultados da auto-eficácia ocupacional em trabalhadores idosos. **The International Journal of Aging and Human Development**, v. 80, n. 4, p. 357-378, 2015.

PAPALÉO NETTO, M. O estudo da velhice: histórico, definição do campo e termos básicos. In: FREITAS, E. V. et al. **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2013, p. 71-72.

RIETHMEISTER, V. et al. Work, eat and sleep: towards a healthy ageing at work program offshore. **BMC Public Health**, v. 16, p. 134, 2016.

RODRIGUEZ-CIFUENTES, F.; FARFÁN, J.; TOPA, G. Older worker identity and job performance: the moderator role of subjective age and self-efficacy. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 15, n. 12, p. 1-13, 2018.

SATO, A. T. et al. Processo de envelhecimento e trabalho: estudo de caso no setor de engenharia de manutenção de um hospital público do município de São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n. 10, e00140316, 2017.

**Doralice Soares Barbosa Abe.**

Goiânia, Goiás, Brasil

Graduada em Serviço Social. Especialista em Gerontologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)

**Email:** ds.abe@uol.com.br

**Link do Lattes:**

**Gabriela Cunha Filho Cantarelli Bastos.**

Goiânia, Goiás, Brasil

Médica Geriatra. Membro Titular da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) e Associação Médica Brasileira (AMB). Professora do Departamento de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Preceptora do Internato em Geriatria da PUC-Goiás. Graduada em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Especialista em Geriatria pelo Hospital de Urgências de Goiânia. Especialista em Clínica Médica pelo Hospital Geral de Goiânia. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade da Academia Brasileira de Educação e Cultura. Líder de Grupos Balint.

**Email:** gabycantarelli@gmail.com**Link do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5915397492724544>**Ivone Félix de Sousa.**

Goiânia, Goiás, Brasil

Possui graduação em Psicologia pela Universidade Católica de Goiás (2001) e mestrado em Psicologia pela Universidade Católica de Goiás (2006). Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicometria, Psicodiagnóstico e Gerontologia Social. Atua principalmente nos seguintes temas: psicologia social, pesquisas institucionais, consultoria, cultura e clima organizacional, diagnóstico institucional, justiça nas organizações, valores humanos, recrutamento, seleção e treinamento de pessoal, avaliação de desempenho, saúde ocupacional (estresse e burnout), psicodiagnóstico adulto e criança, personalidade, psicologia jurídica, psicometria, técnicas projetivas, Assessoria no Programa de Gerontologia Social.

**Email:** ivonefelixsousa@gmail.com**Link do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4623016052878309>**Rogério José de Almeida.**

Goiânia, Goiás, Brasil

Possui Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Goiás, Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás, Doutorado em Sociologia pela Universidade de Brasília e, atualmente, Pós-Doutorando em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás. Professor Adjunto do Curso de Medicina da PUC Goiás e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Saúde - PPGCAS da PUC Goiás. Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/PUC Goiás. Professor Adjunto e Coordenador de Pesquisa e Extensão da Faculdade da Polícia Militar - FPM. Autor do livro Gastroplastia e a Reconstrução da Identidade e organizador do livro Goiás e a (Pós) Modernidade: Dimensões e Reflexões. Tem experiência na área de Sociologia, Antropologia e Metodologias Ativas, com ênfase em Sociologia da Cultura, Sociologia da Medicina, Sociologia da Saúde e do Corpo e Saúde Coletiva, atuando principalmente na linha de pesquisa Sociedade, Ambiente e Saúde e com temas que fazem interseções entre as Ciências Sociais e os processos saúde-doença.

**Email:** rogeriopucgo@gmail.com**Link do Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5504604536035282>**Recebimento: 22/05/2020****Aprovação: 03/08/2020**



**Q.Code**

**Editores-Responsáveis**

Dr. Enéas de Araújo Arrais Neto, Universidade Federal do Ceará, UFC, Ceará, Brasil

Dr. Sebastien Pesce, Universidade de Orléans, França